

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

De 15 de Fevereiro à 15 de Março de 84 - Nº 159

Tiragem: 1.860 exemplares

Serviço Social Reinicia Atividades



Elas compoem a turma do Corte e Costura da Fazenda da Pedra.

As atividades do Serviço Social foram reiniciadas em março.

Em nossa sede, em Serrana, estarão funcionando durante o dia: 4 Clubes de Mães; 2 Clubes de Moças; 4 Clubes de Meninas; 5 Cursos de Corte e Costura (3 durante o dia e 2 à noite).

Os clubes de Mães e Meninas também funcionarão nas Fazendas da Pedra, Transwaal, Laranjeiras, Sapé e Santa Maria.

Neste ano, na Fazenda Santa Mariana, pela primeira vez e na Fazenda da Pedra, depois de 3 anos, haverá o Curso de Corte e Costura que serão ministrados, respectivamente, por Aracy do Bem

HOMENAGEM

Estamos profundamente entristecidos. Em uma semana, perdemos dois funcionários, dois amigos — uma dose muito forte para todos os membros da grande família da Usina da Pedra, Carpa e Santa Maria.

A primeira perda ocorreu no dia 08-*José Pereira dos Santos, Zezinho* sofreu acidente fatal quando colocava taliscas nas correntes da mesa alimentadora. Zezinho era funcionário antigo e sua morte deixou um grande vazio. Era um "companheiro" - moço esforçado, trabalhador, amigo dedicado. Seus colegas de trabalho prestaram-lhe a última homenagem e ele será sempre lembrado por todos.

No dia seguinte, a Cipa/Usina reuniu-se extraordinariamente para tratar do acidente.

CARRPÁ TAMBÉM TERÁ E.P.A.D.

Tendo em vista o sucesso obtido pela Equipe Permanente Anti-Desperdício (E.P.A.D.) na Usina, (além, temos mostrado os números em nosso jornal e a economia que se tem feito é grande), a Carpa anunciou-se a também formar a sua E.P.A.D., que terá o mesmo objetivo que da Usina, ou seja:

- conscientizar o pessoal da necessidade de se aproveitar bem os materiais que podem ter a vida útil prolongada através de recuperação e orientar no sentido de que seja requisitado apenas o necessário para se executar o trabalho.

Assim, no dia 09 de março, estiveram reunidos os chefes de vários setores da Carpa e numa reunião rápida, porém objetiva, Sérgio L. Selegato colocou a intenção da Direção da Empresa de se formar a E.P.A.D. e convidou Jorge Luiz Cavallieri, coordenador da E.P.A.D./Usina, para que discorresse sobre o tema aos presentes.

Estiveram presentes à reunião e percebermos que houve interesse do pessoal. Acreditamos que a idéia vingará e dará bons frutos, apesar das dificuldades que se antepõem, conforme foi colocado. Entre estas, cite-se a diversidade de trabalho e a grande área física da Carpa.

Certamente, será necessário estudar um esquema de funcionamento adequado às características da Carpa.

As atividades da Horticultura para crianças continuarão sendo desenvolvidas nas Fazendas da Pedra, Transwaal e Santa Maria. Nas outras fazendas, optou-se por hortas familiares individuais.

um deente e dar a cada um o atendimento merecido. Um médico por vocação, no mais amplo sentido da palavra.

Um homem marcado pelo sofrimento, mas acima de tudo, alguém que se preocupava em aliviar o sofrimento dos outros.

Uma perda sem dúvida, irreparável. Uma vida escrita com amor, desprendimento e dedicação aos outros, principalmente aos mais necessitados. Qualquer lugar, onde houvesse uma queixa, fosse em casa, numa festa, num restaurante, num jogo, lá estava Dr. Placídio sempre com o bolo de receitas no bolso, pronto para atender quem quer que fosse.

Ele tinha pressa, muita pressa, mas pressa para fazer o bem.

Ultimamente, ele trabalhava pela



Pessoal da Carpa atento as explicações do Jorginho sobre o funcionamento da EPAD/Usina.

Foi para isto que Sérgio L. Selegato (Pelaço) já convocou uma segunda reunião. Até lá, todos terão tempo para pensar no assunto e levar sua contribuição para que a E.P.A.D. realmente atenda às necessidades da Carpa.

Para compor esta I EPAD foram escolhidos alguns elementos, por amarem em pontos-chaves do trabalho. São eles: José Paulo D. Correa (coordenador), Hélio Montanari, Octávio da Matta, Luiz Carlos da Silva V, João Donizete Alves, Sebastião Capiteli, Jorge F. Galante, Daltro Valdesite, Montanari, Wilson Rodrigues, Angelo M. Bertagnoli, José Luciano Francisco e José Alberto.

Foi sem dúvida, uma iniciativa feliz. É a campanha contra o Desperdício que terá agora continuidade também na Carpa.

Em nossas próximas edições publicaremos detalhes de cada uma dessas atividades. Que todas tenham um bom aproveitamento!

A.P.A.E. (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Serrana.

A A.P.A.E. mal iniciava seus trabalhos e já Dr. Placídio mobilizava a comunidade numa campanha relâmpago para fazer um primeiro fundo e dar-lhe condições de funcionamento.

Dr. Placídio entrou para a história de nossa cidade e, particularmente para a história de nossa Empresa, especialmente das CIPAs tanto da Usina quanto da Carpa, em cujas reuniões ele sempre esteve animadamente presente incentivando, dando sugestões, buscando soluções para melhorar a segurança do trabalhador.

Na "alegria da saudade", Dr. Placídio Martins de Assis e José Pereira dos Santos serão sempre lembrados por nós.

VITAMINADO. CONHEÇA-O

A soja é originária da Ásia. No Brasil, os primeiros plantios foram feitos em 1892 na Bahia, de onde veio para São Paulo, e daí expandiu para outros estados.

A soja é um alimento muito rico em proteínas, contendo também em sua composição, hidrato de carbono, gordura, sais minerais e vitaminas do complexo B.

Muito utilizada para elaboração de diversos pratos, o seu farelo serve também para adicionar à farinha de trigo, mandioca, etc., sem alterar o sabor, além de apresentar vantagens do ponto de vista nutritivo.

O Brasil é um grande produtor mundial de soja, porém, curiosamente é um dos que menos consomem este rico produto do solo. Já os povos asiáticos, há muito que vem utilizando a soja como principal fonte de energia protéica. Também os Estados Unidos, industrializam o grão de soja e o transformam em farinha, carne, leite, etc., largamente consumidos pela população.

UTILIZAÇÃO DA SOJA NA USINA

Em 1982, preocupados com uma complementação alimentar dos funcionários da Usina e Carpa, decidiu-se que deveria aproveitar o potencial protéico da soja na alimentação.

Depois de um estudo criterioso sobre a melhor maneira de oferecer aos funcionários, este reforço, a Usina da Pedra optou pela instalação da Vaca Mecânica, um engenheiro capaz de produzir leite extraído da soja.

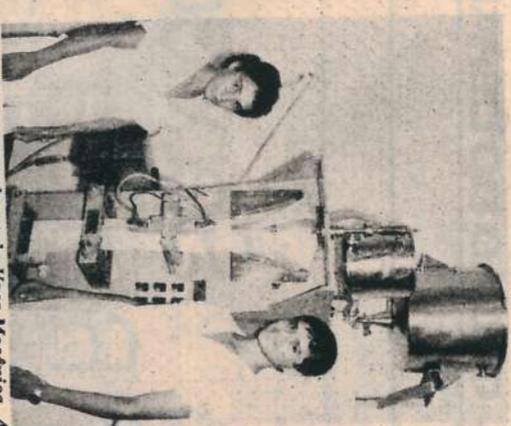
E assim foi feito. Abril de 1982, iniciou-se a produção do Vitaminado ou suco de soja, chegando às mãos (ou estômago) — do pessoal, 250 ml. de leite, com 6,0% de proteína, o dobro do que contém o leite animal (antes da pasteurização), 2,5% de hidrato de carbono, um teor baixo, constituindo-se num ótimo alimento para a dieta de diabéticos, e 2,4% de gorduras, acrescentando-se no leite, essências, que faz com que ele mude de sabor.

Durante esses 22 meses de operação, a produção do leite Vitaminado esteve em torno de 500 l/dia, totalmente consumidos pelo pessoal da Usina e da Carpa, o que atesta a aceitação irrestrita do leite, aceitação essa que comprovamos nas declarações de companheiros nossos espalhados em diversos pontos da empresa, as quais já tivemos oportunidade de citar em nosso jornal.

Em fevereiro, a produção do Vitaminado (é assim que nós o conhecemos) foi interrompida por alguns dias. E que as instalações da Vaca Mecânica estavam recebendo pintura nova. Normalizada a produção, soubemos que algumas tur-



Turna 16. Ao fundo, a Termolar que conserva o Vitaminado distribuído diariamente a todos.



Estes são os operadores da Vaca Mecânica. À esquerda Marcos Antônio Sinastre e Cláudio César Ferreira.

O VITAMINADO FAZ MAL?

Considerando a resposta de dona Valdina, "O Observador" procurou Dr. Laércio Melo de Andrade Jr. para esclarecer nossos leitores sobre essa questão.

DR. LAÉRCIO responde:
Como sabemos, o organismo humano precisa de alguns alimentos básicos, chamados de proteínas, lipídios e glicídeos. Estes três alimentos são encontrados no leite de soja. Porém, algumas pessoas dizem que o leite de soja, o nosso VITAMINADO faz mal. Estas pessoas dizem que ele dá queimadura, no estômago, outras referem a enxaqueças (arrosos) e outras dizem que faz mal para o fígado. Tudo isto pode ser verdade; algumas pessoas, realmente, sentem estes sintomas; porém, eles podem ser corrigidos.

O que se aconselha fazer é:
PRIMEIRO: se o VITAMINADO fizer mal, beber pequenas quantidades e, ir aumentando, gradativamente, até conseguir tomar todo o saquinho.

SEGUNDO: tomar o leite após o lanche ou após o almoço.
TERCEIRO: se com as diárias tentativas persistirem aquelas queixas, então, a pessoa deve procurar o médico, pois, realmente, pode haver algum problema de digestão.
Com isto exposto, o que queremos é estimular o uso do leite de soja, o VITAMINADO, que, além de saboroso, é extremamente nutritivo.

mas da Mão de Obra Rural, recentemente contratadas, passaram a recebê-lo. Formos ao campo e fotografamos uma delas, a Turna 16

Era o segundo dia em que o Vitaminado lhes era entregue, mas a maioria já o conhecia daqui mesmo, a não ser o Sr. Pedro Teixeira Moraes, que nos disse o seguinte: "Eu já conhecia este leite lá de Salinas, a gente comprava o pó e preparava. Esse daqui é muito mais gostoso".

Vanilda R. Faria dos Santos, expertimentou o sabor côco, mas prefere mo-

rango: "Eu não gostei muito mas acho que como alimentação deve ser muito bom, porque tem gente que até traz pouca comida prá roça".

Já a Valdina Pereira Rodrigues, não toma o Vitaminado. "Eu não tomo leite de espécie alguma, porque tenho problema de fígado e não me faz bem, mas, acho que deve ser muito bom como alimento".

Sr. Elias Souza C. Lemos e Vitor A. de Oliveira já conheciam o Vitaminado daqui mesmo. Elias prefere o sabor morango e Vitor coco. Porém, ambos

concordam que tanto um como outro, é ótimo alimento.

O agenciador da Turna, Sr. Nelson Marques, nos disse: "Conheço o Vitaminado daqui mesmo. Tomo e gosto de todos os sabores. Acho que é um excelente complemento alimentar, pra não dizer que para alguns é o primeiro alimento, porque sei que tem muita gente que não traz comida ou se traz é coisa mínima. Todos deveriam tomar o Vitaminado, mas por ser ainda começo, acho que não sabem ainda o que estão perdendo em alimentação e sabor".

CAPACETE... Segurança na Cabeça

E VIVA O CAPACETE, QUE MAIS UMA VEZ, PROTEGEU UMA CABEÇA E EVITOU UM GRAVE ACIDENTE !

Dessa vez aconteceu com o Antônio Tadeu Soares que, ao narrar o fato a nossa reportagem, dizia "... se não estivesse com o capacete, poderia ter machucado muito a cabeça."

Mais do que nunca, ele está convencido da importância de se trabalhar com a cabeça protegida. Foi o que declarou ao "Observador", quando narrou o ocorrido:

"Eu estava em cima de um aquecedor apertando um parafuso com uma



Antônio Tadeu Soares: Capacete é segurança

"Trabalhar é um prazer
Segurança é um dever
Que todos nós devemos ter
Prt acidentes não acontecer"
Pedro G. Nogueira - Mecânico - Artiscala

CIPA/USINA REUNE-SE EXTRAORDINARIAMENTE

Dia 09 de março, às 14 horas, a Diretoria da CIPA/Usina reuniu-se em caráter extraordinário. Assunto: acidente fatal ocorrido no dia anterior com o companheiro Zezinho.

Semblantes, tensos e assustados, toda Diretoria ainda viva intensamente o acidente ocorrido no dia anterior. E não era pra menos, pois em todos esses anos a CIPA tem contribuído com soluções práticas e objetivas, dando

até, às vezes, a impressão que nunca mais haveria acidentes. E agora isto: a morte de um companheiro de trabalho, o querido Zezinho, já há 10 anos conosco, conseguindo nesse período, com sua amizade e simplicidade, conquistar todo o pessoal da Usina. Godofredo Fernandes Machado, dirigindo-se aos Cipeiros, assim se manifestou: "Zezinho conhecia a seriedade do trabalho que a Cipa desenvolve e certamente, sabia do

esforço dirigido em benefício da segurança e higiene do trabalho. Portanto, este trágico acidente não pode esmorecer nosso trabalho, pois a possibilidade de acidentes sempre vai existir, enquanto existirem homens como Zezinho, dispostos a continuar a obra de Deus e terminar o mundo inacabado entregue por Ele a nós. E o que Ele quer de nós é exatamente isto: que façamos a nossa parte com dignidade e respeito,

e, isto, graças a Deus temos feito, sempre com fé num mundo cada vez mais humano e melhor.

A CIPA/Usina continuará atenta procurando eliminar todos os riscos, todas as falhas que possam ocasionar um acidente.

Vamos com fé prosseguir nosso trabalho, na certeza de que seria isso que Zezinho também faria se estivesse conosco."

CASAMENTO E VIDA NOVA

Nossos cumprimentos aos funcionários da Usina e Santa Maria pelos enlaços recentes.

Deus abençoe a todo e lhes dê paz, saúde, alegria e prosperidade.

SANTA MARIA

Dia 28 de janeiro, Carmem Lúcia Téo Penaforte e Antonio Marcos Penaforte.

Dia 11 de fevereiro, Maria Aparecida Bernardino Pinhanelli e José Pedro Pinhanelli.

USINA

Dia 20 de janeiro, Maria Alzira Tercatol Valdevite e Carlos Alberto Valdevite (funcionário).

Dia 20 de fevereiro, Ruth Terezinha Ricci Manfredi e Carlos Henrique Manfredi (funcionário).

Dia 18 de fevereiro, Aparecida Trigo Hidalgo Tenca e Juarez Flavio Tenca (funcionário).



POR QUE VOCÊ DEVE USAR O CINTO DE SEGURANÇA

Um estudo realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro indica que os motoristas brasileiros não usam o cinto de segurança porque o consideram desconfortável ou têm medo de ficar presos ao carro em casos de incêndio ou submersão. E ainda por desenhamento ou desconhecimento a sua eficiência.

As respostas para esses temores e dúvidas foram exaustivamente estudadas por especialistas das Universidades de Cornell e Michigan, nos Estados Unidos, segundo um programa de pesquisas custeado pelo Departamento de Controle de Desastres do Serviço de Saúde Pública daquele país.

Es as respostas:

- A análise de 10 mil acidentes de trânsito revelou que em apenas 0,2% dos casos houve incêndio do veículo e a submersão ocorreu em somente 0,3%. Ainda nessas condições, a proteção do cinto de segurança se revelou fundamental

para o salvamento dos passageiros, pois, livrando-os do choque contra a estrutura do veículo, asseguram o estado de consciência necessário para livrar-se do perigo.

- Se você é cuidadoso, dirige sempre a baixas velocidades e por isso considera desnecessário o uso do cinto de segurança, atente para este dado: as pesquisas indicam que mais da metade dos casos fatais em acidentes ocorre a velocidades igual ou inferior a 65 Km/h.

- A principal causa de morte em acidentes é o lançamento de seus ocupantes para fora do veículo.

Se o motorista e passageiros permanecerem no carro a partir do choque, a possibilidade de sobrevivência será cinco vezes maior. E, se todos estiverem usando o cinto de segurança, a morte será evitada em 80% dos casos.

- Outra realidade mostrada pelas pesquisas: 80% dos acidentes

ocorrem num raio não superior a 40 quilômetros da residência, justamente quando as pessoas

desprezam o uso do cinto porque se dirigem, desproporcionalmente, às compras ou ao trabalho.

- Os estudos indicam ainda que o cinto de segurança pode proteger o motorista até mesmo em acidentes

que ocorrem a velocidades superiores a 140 Km/h.

- Finalmente, para os que se consideram seguros simplesmente porque nunca deram uma súbita, os estudos apresentaram estes dados conclusivos: 4 em 5 motoristas acidentados não tinham passado antes por qualquer susto.



A Em caso de impacto, o carro começa a diminuir a velocidade, mas o motorista continua impulsionado para a frente na velocidade anterior. Em um decimo de segundo, o carro pára, mas o motorista ainda se move para a frente.



B 1/50 de segundo após a parada do carro, o motorista que não está com o cinto de segurança bate no painel de instrumentos e no vidro da frente do carro.



C Usando apropriadamente o cinto, o motorista é protegido de qualquer batida contra o interior do veículo.

CONSELHO NACIONAL DE TRÁNSITO

RESOLUÇÃO N.º 616/83

Art. 8.º - Fica proibida a circulação de veículos peses, suas placas sem que seus ocupantes estejam usando cintos de segurança.

5.1.º - A inobservância desta artigo constituirá infração, sujeitando o condutor à penalidade prevista no artigo 196 do RCMT.

5.2.º - A penalidade prevista no parágrafo anterior será aplicada a partir de 1.º de janeiro de 1984 para a circulação nas estradas e a partir de 1.º de janeiro de 1985 nas vias urbanas.

"Quando Deus criou o Homem fez perfeito e inteligente. Criou o raciocínio no trabalho para evitar o acidente."

(Benjamin Poolino - Usina)

REMÉDIOS EFICIENTES E... BARATOS

Nos consultórios de nossa Clínica em Serrana, sobre a mesa do médico há uma pasta azul onde se lê "Serviço Social - Usina da Pedra - Serrana".

Esta pasta contém um importante trabalho de pesquisa de preços dos medicamentos, realizada pelo Dr. Placídio, e, deverá ser bastante utilizada pelos médicos da Clínica.

Tudo começou quando os remédios começaram a ter uma alta muito grande e o Serviço Social preocupou-se em encontrar uma forma de diminuir o custo deles para os empregados, pois, mesmo com a ajuda de 50% da Usina, ainda assim, continuavam pesando muito, principalmente para aqueles famílias com maiores problemas de saúde. Além disso, pesava também para a Usina que podia economizar uma boa soma de dinheiro da verba destinada à Farmácia e aplicá-la em outros benefícios.

Depois de pesquisar nas Farmácias, Dr. Placídio relacionou os medicamentos mais comuns receitados e constatou que um mesmo produto, com a mesma indicação, porém com nome diferente, por ser fabricado por laboratório diferente, sofria uma grande variação no preço.

Segundo Dr. Placídio, a maioria dos médicos e ele próprio não sabiam dessa diferença tão grande de preço entre um e outro produto com a mesma composição farmacêutica.

Dai nasceu a idéia de se agrupar esses medicamentos num instrumento de fácil manejo, onde eles estivessem separados por indicação (por ex.: anti-bióticos, anti-inflamatórios, etc.) e relacionados um a um com os preços, inclusive o preço unitário.

De posse dessa relação, após o diagnóstico do paciente, o médico tem condições de escolher para aquele problema um remédio mais barato que fará o mesmo efeito daquele mais caro.

Dr. Placídio disse-nos que esse trabalho ainda pode ser melhorado principalmente com a ajuda de seus colegas. "De qualquer forma, diz ele, já foi um bom começo e, certamente, o paciente sentir-se-á melhor sabendo que o médico também está preocupado em curá-lo sem gastar desnecessariamente."

(Esta matéria foi redigida no dia 02 de março)

COISAS NOSSAS SO NOSSAS

Começamos pelos lances do Carnaval. Uns foram para o salão, outros aproveitaram os feriados para viajar e outros ainda, como o Pedrinho Dias dos Reis fez a festa em casa. Reuniu os amigos e ao som da sonata organizou o Carnaval. Jonas (Portaria/Usina) estava lá. Vestiu um "penhoar" (peignoir), calçou um chinelo e, como diz o outro, "boca no mé, samba no pé", dançou e brincou até as tantas, quando jogou fora o chinelo e sambou descalço.

Conclusão: encheu o pé de bolhas e ficou ainda muitos dias com o "pé-no-ar" sem poder calçar.

Enquanto isso, no salão, Flávio Paiva (Carpa) e sua esposa Aracy do Bem Paiva (S. Social) botavam pra quebrar. Juntamente com José Carlos Jaquinta (dentista/Usina) e Geraldá e ainda Moacir e M. Nidelece eles formavam o mais antigo bloco carnavalesco e a fantasia "Guenta Coração" se não foi campeã pelo menos destacou-se bastante no salão. Parabéns pela alegria e sem essa de que esse foi o último ano de fantasia Afinal, o Carnaval é também isso.

Coitado do Wálter Monteiro. Ele foi levar o filho na matinê e acabou dando pulinhos, mas como estava fora de forma, deslocoo tudo, inclusive as "pedras" do rim que só se acomodaram depois de Buscopan na veia.

Helio Neto e Selma foram apenas a primeira noite. Depois não deu, porque acabou o folego da Selminha. (Acabou o folego ou foi a história dos comes e bebes, mais "bebes do que "comes" antes do baile?)

Conta isso direito!

Fátima (secretária) foi passar o Carnaval em Minas, na terra da Cidinha (Arquivo). A folia estava ótima. Difícil foi comer queijo ralado com goiaba em pó. (Essa é de doer, hein moça?)

Agora Fátima e Sônia (S. Social) prepararam-se para a viagem em Salvador. Fátima disse que só falta comprar joelheiras para subir a escada da Igreja do Senhor do Bonfim e, é claro, fazer o tal pedido... aquele né...

Mas, voltando ao Carnaval, o Flávio (Financeiro) e o Caio (S. Social) também iam para Minas. Estava tudo certo, inclusive fantasia (eles iam fantasiar-se de "queijo"). Na última hora não deu certo e eles ficaram por aqui mesmo.

O Wanderley (Depto. Pessoal/Carpa) estava com tudo no salão. Só se deu mal com um folião vestido de escocês — ele pensou — que fosse uma "escocesa".

Ditinho (Oficina/Carpa) aproveitou a folga e foi dar uma volta de carro para

experimentar o cinto de segurança. Até aí, deu tudo certo. O problema foi no momento de descer: o rapaz esqueceu-se que estava com o cinto e ficou dependurado — nem pra dentro, nem pra fora. Foi aquele sufoco e quase arrebita o cinto.

Está difícil para o José Carlos Baldino (Bico Roxo), mecânico da Carpa, explicar porque não está vindo almoço pra ele há mais de uma semana. Apertaram o moço e ele não abriu o bico. Apenas comentou que nunca mais vai ao Carnaval.

Segunda-feira de Carnaval, grande pescaria no Sítio Tamandá: Carlão Martini, Gilson, Luiz Felício, Paixa e Godô.

Gilson contou-nos que quando o cozinheiro (Godô) estava fritando os peixes, Luiz Felício se aproximou dizendo que como ele, ninguém ali entendia de pressão e temperatura. E chamou a atenção do Godô afirmando que peixe se fritava em tambor (de preferência de 200 litros) de óleo bem frio e não como estava sendo feito — na frigideira, com óleo quente. Coitado! Ele é novo! Ainda aprende.



E o macaco tá certo.

E sorte é mesmo sorte para quem a tem. Sueli A. Garnier acabou de ganhar uma TV no sorteio do Shopping. O santo da moça é mesmo forte, pessoal.

José Manoel Barbosa muito breve estará apresentando no programa do Chacinha. Depois do sucesso que fez na apresentação de calouros na Capri o rapaz se entusiasmou e espera "ir para o trono". Conte com a nossa torcida, Zé Manoel!

Sr. Irineu Giolo foi para Serrana, comprou um litro de pinga, porém, ao subir no ônibus, a tira do embornal arrebitou e o litro quebrou. Ele não deixou por menos e ao chegar em casa, jogou os cacos no lixo, torceu o embornal e ainda aproveitou um "golinho" do líquido precioso. É isso aí! É a Campanha contra o Desperdício, pessoal!

O boi búfalo que caiu no Rio Pardo deu "pano pras triangas". Zé Técolo, Décio Nogueira, Vado, Luiz Botaro, Tião Coco e Edson foram solicitados para tirar o boi d'água. Edson e Vado foram a nado tocando o boi. Décio foi remando acompanhando os nadadores, enquanto Zé Técolo e Tião Coco ficaram no barranco, o Luiz Botaro foi na

Dieta



Coca-Cola é isso aí... né, Faixa?

caminhoneta. Depois de muito esforço, conseguiram pegar o boi e quando foram procurar pelo Zé Técolo, encontraram-no em cima da árvore, enquanto o Tião Coco se escondeu debaixo da caminhoneta. Que vexame, hein moços!

O motorista José Aparecido Montovani (Zé do Lobo) disse aos companheiros que hoje o mundo tá mesmo mudado. Agora o povo não engorda mais frango e porco com milho. Usa "resíduo".

Não seria razão, Zé?

Libério Marques (motorista) disse que lá na terra dele, em Minas Gerais, são as mulheres que tiram leite da vaca.

Ele justificou dizendo que os homens de lá são muito feios, brutos, assustam a vaca e o leite não desce. (Tá parecendo história de pescador).

E tem mais histórias. Essa é do Florindo Vitória e Sebastião Justilano (Rolinha). Eles garantem que quem quiser colher mandioca e quiabo devem plantá-los agachado. Se plantar de pé, não dá nada. Tá pessoal. Podem experimentar o novo processo.

Esses motoristas falam mesmo! Tem mais história. Agora é do João C. Oliveira (João Léó). Ele disse que em Sertãozinho tem um túmulo no cemitério que tem até ar condicionado. Chique, hein João! Quando você voltar lá, olha direito que vai encontrar campainha também.

Wilson A. dos Santos (Zé Loquim) trabalhava à noite, como ronda. O guarda Antônio França chamou-o várias vezes pelo rádio: "Alô, Zé Bonzinho!" O Wilson ouviu e disse: Ei Sr. França, eu não sou "Zé Bonzim" eu sou "Zé Loquim".

Sr. França não deixou por menos e retrucou: "Eu não sou Seu França. Sou Seu França".

Heleno Braz Costa (portaria/Usina) foi trocar o pneu da Kombi e colocou o macaco de cabeça para baixo. Como não conseguiu encaixar disse ao colega: — "Esta perna é nova e o Zé não arreparou que fizeram o macaco errado". (Esse também tem muito que aprender!)

Imagemem vocês: Bizute, Jonas e Gilson não conseguiram trocar o pneu da moto. Bem que os três pelajaram e acabaram desistindo. Foi preciso pedir ajuda à Botracharta. Que vexame!

Gerson José da Silva estava usando o colírio Moura Brasil. Como esqueceu o vidro em casa foi até o transporte ver se alguém tinha o remédio. Mas, que nada! Ele procurava pelo colírio Moura Lacerda e desse ninguém tinha.

Galante (Transporte) finalmente vai se ajeitar na vida. É devagar e sempre, diz ele. Agora, por exemplo, está com um negócio das Arábias: ele e o Vadão farão muito breve o lançamento da "Bicicleta Aquática" um invento que revolucionará o comércio náutico. Já estão na 3ª fase e depois de muitos tombos n'água esperam faturar bastante para compensar os gastos e os sustos. O último probleminha que tiveram foi com o cinto de segurança. É que o cipó era fraco e não aguentou. Vamos aguardar. Os rapazes estão confiantes no sucesso da sensacional "bicicleta aquática".

Contaram-nos que o Wilson F. Marques "flava" cigarros, mas de vez em quando comprava alguns maços. Daí, ele foi ao médico e este o aconselhou a parar de uma vez por todas de fumar. O pessoal anda dizendo que o Wilton não entendeu e achou que era pra parar de comprar cigarros e continua com a "mãozinha mecânica" no bolso dos amigos. A turma está preocupada, porque sabe que ele não deve fumar por recomendação médica. Olha aí, Sr. Wilton, vamos jogar fora o cigarro!

Jonas A. Ferreira foi numa cachoeira e resolveu dar uma de Tarzan. Mas, o cipó era fino, não aguentou e lá se foi nosso amigo com cipó e tudo para o chão. Parabéns ao Pedro Dias dos Reis. A frase que saiu na folha de pagamento deste mês (holerite) é de sua autoria: "A segurança é o caminho certo para o sucesso de todos".

E para quem não sabe, há uma equipe de Voleibol Feminino formada pelo pessoal do Serviço Social e Escritório/Usina que está treinando intensamente e espera convocação para a próxima Olimpíada em Los Angeles. O rendimento técnico da equipe é excelente. O único problema é a disciplina: as mulheres falam demais.

COISAS NOSSAS NA SANTA MARIA
Dizem que a Clélia (Turma I — de Serrana) está querendo tirar Carteira de Habilitação Profissional. Vá em frente, Clélia. Tem todo nosso apoio. E olhe que você ficou muito bem dirigindo o caminhão.

Oswaldo C. Lima (Espraiado) está uma fera. O moço está só vestindo a camisa do Santa Maria F.C. e nada de suá-ta. É que ele joga melhor na reserva e a turma acha melhor não mexer no time. Liga não, Oswaldo. Vá treinando que um dia esse povo ainda vai pagar ingresso pra te ver jogar.

E tem um recadinho para os fumantes: na Santa Maria descobriram que amendoim é ótimo para eliminar a vontade de fumar. É só comer uns grãos que a vontade passa. (Se a moda pega, haja amendoim).

Não basta confiar na sorte
Nem tampouco culpar o azar

É bem melhor prevenir

Do que lamentar

Gilberto Grossi - Dentista

VAMOS NESSA PESSOAL!

Neste ano, 26 famílias residentes em Serrana, funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria começaram a formar a horta familiar.

Além desses, outros 7 funcionários assim distribuídos: Expedito Galvão Nogueira, Nivaldo dos Santos e Aparecido Lopes Macedo, todos de Fazenda da Pedra. Sr. Jamil Isaias, residente em Ribeirão Preto e os Srs. Domicio J. Lima, Vanderlei Gilo, da cidade de Serra Azul. Eles uniram o útil ao agradável: enquanto combatem a crise com a economia que a horta lhes proporcionará, dão à família uma alimentação mais rica e saudável,

E você? Já tem em casa a sua

horta?

Vamos lá!
Voce tem GRÁTIS o ESTERCO e a SEMENTE.

Basta retirá-los no Serviço Social, em Serrana ou nas Fazendas. Pensando bem, já é meio caminho andado, porque resta apenas que você tenha um pouco de BOA VONTADE para aproveitar aquele CANTINHO DE TERRA no quintal, no jardim ou na beirada do muro de sua casa.

Em pouco tempo, voce terá verduras frescas e saudáveis todos os dias, com muito mais economia. Não é mesmo UMA BOA? Vamos nessa, pessoal!

ATENÇÃO, MOTOQUEIROS



Nossos Supervisores de Segurança, Hélio Neto e Tacyry estão preocupados com as imprudências que alguns motoqueiros vem cometendo. São colegas que utilizam a moto como um meio de transporte para o trabalho, ou ainda a tem como instrumento de trabalho, como é o caso dos motoqueiros da Carpa e Usina.

Durante alguns dias, nossa reportagem observou o comportamento dos companheiros motoqueiros e constatamos que de fato, é hora de alertá-los quanto aos perigos a que se expõem não respeitando ou até mesmo não conhecendo as normas de segurança e pilotagem.

É claro que existem aqueles que são conscientes dos riscos e dirigem suas motos com prudência. Porém, sempre é bom reforçar os conhecimentos, que nossa reportagem pesquisou e trouxe até vocês algumas recomendações importantes.

Comecemos pelos Equipamentos de Proteção Individual, até apresentados na I.S.P.A.T. (Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho).

São eles:

CAPACETE: Uso obrigatório, mesmo a curta distância, porque a maioria dos acidentes de trânsito são fatais devido a lesões na cabeça. Deve ser usado sempre abotoado, ser liso e de cor bem visível.

LUVAS: em caso de queda, protegem as mãos, além de evitar o entregelamento do inverno, também dá segurança no controle do acelerador e da embalgem.

SAPATOS: de preferência fechados, e melhor ainda se forem botas de couro resistentes.

VESTIMENTA: Deve cobrir o corpo todo e permitir liberdade de movimento. Preferencialmente use mangas compridas. As roupas também devem ser de cores claras e visíveis.

ATENÇÃO A ESTAS RECOMENDAÇÕES: AO DIRIGIR A SUA MOTO

OLHOS: fique atento a todo o seu ângulo de visão. Assim procedendo, poderá reagir rapidamente a qualquer imprevisto.

MÃOS: segure normalmente na parte central os punhos do comando da motocicleta, com os pulsos levemente abaxiados. **QUADRS:** manter os quadrs centralizados na moto (nem muito para a frente e nem muito para trás).

JOELHOS: apenas os joelhos contra o tanque de combustível. Assim fazendo, manterá o equilíbrio e o controle da motocicleta. **PÉS:** o salto do sapato deve estar sempre firmemente apoiado sobre os pedais em posição paralela à motocicleta, prontos para aplicar o câmbio ou o freio.

DIAS DE CHUVA: manter em dias de mantidos em dia de sol. Entrar na curva com velocidade reduzida. Aplicar os freios no traço de curva é extremamente perigoso. Reduza a velocidade; a visibilidade é prejudicada nos dias de chuva.

PONTOS CEGOS: não dirija no "vácuo" de caminhão, o motorista deste não terá condições de vê-lo.

As colunas traseiras dos caminhões, limitam a visão do motorista; para evitar isto, ande com o farol aceso.

OUTRA FORMA: usar roupas e equipamentos de cores visíveis.

CURVAS: - Reduza a velocidades antes das curvas; - Se necessário, aplique os freios antes de entrar, em seguida, reduza a marcha. **LOMBADAS, ACLIVES E DECLIVES:** - Não ultrapasse, pode vir outro no sentido contrário; - Suba e desça na mesma marcha.

FREIOS: - Freando com o motor: na mudança da velocidade inferior volte o acelerador, assim a compressão do motor agirá como freio; neste caso, não embreie.

- Freio dianteiro e traseiro: os freios dianteiro e traseiro devem ser acionados ao mesmo tempo, mas com pressão diferente. Qualquer freada produz transferência de peso para a dianteira da moto, em consequência maior aderência da roda dianteira à superfície do terreno. Em asfalto a pressão do freio deve ser na proporção de 70% para a dianteira e 30% para a traseira, sem esquecer de abstar um pouco a pressão na roda traseira no limite da freada de emergência, a fim de evitar o bloqueio da roda. Deve o motociclista observar a postura correta ao acionar bruscamente o freio. É necessário pressionar os joelhos contra o tanque de combustível, os dividir o peso do corpo que se projetaria nos braços, deixando-os consequentemente mais livres para manobrar.

As chamadas ondas de vento, ou "pegar o vácuo" pode puxar ou mudar a trajetória de um veículo. Na passagem de um caminhão é que mais se percebe. A moto é puxada para o lado em que vai o veículo "mais pesado", podendo desequilibrar o motociclista. Para minimizar isto, deve-se passar para a direita da pista, antes da passagem do outro veículo em sentido contrário.

CUIDADO NOS CRUZAMENTOS

O motociclista deve ter muito cuidado nos cruzamentos, principalmente nos grandes rodovias. Deve parar, olhar para ambos os lados e também no sentido oposto ao seu, na pista paralela a sua.

Lembrar sempre que os motoristas se preocupam mais com os veículos maiores (carros, caminhões) e muitas vezes se esquecem das motocicletas.

Quando a motocicleta está parada, com pouca aceleração, o farol quase se apaga. Não esquecer de acelerar o motor para acender o farol e torná-lo visível.

INSPEÇÃO DIÁRIA DA MOTOCICLETA

É indispensável que o motoqueiro faça diariamente esta inspeção para manter a motocicleta sempre na melhor condições de funcionamento para assim, garantir sua segurança. Antes de sair com sua moto observe:

- 1) Espelhos retrovisores
- 2) Tanque de combustível
- 3) Óleo (verificar nível)
- 4) Freios
- 5) Avanços de controle
- 6) Rodas (alinhamento, ratiação e calibragem)
- 7) Corrente de transmissão
- 8) Embreagem
- 9) Bateria
- 10) Sistema de iluminação
- 11) Motor (funcionamento e vazamento de óleo)
- 12) Reaperturar parafusos e porcas

Informações obtidas na Bramoto - Ribeirão Preto

"Eu pretendo este ano
Com cuidado trabalhar
Para que eu seja feliz
E nunca me acidentem"
(Devair C. da Silva - Esc. Sta. Mariana)

S.P.A.T. RESULTADOS

Após as palestras da I Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, observamos que em alguns setores da Empresa houve preocupação com a prevenção de acidentes.

Na foto, Paulinho (Partimônio/Usina) nos mostra a fita que ele colocou para prender os fios da máquina e do telefone que ficaram soltos pela sala do Departamento Pessoal da Capa, constituindo-se em riscos de acidente.

Também na sede do Serviço Social em Serrana, houve interesse do pessoal em conhecer o funcionamento dos extintores de incêndio, uma vez que lá há alguns. Hélio Neto esteve lá e deu as devidas orientações acompanhadas de treinamento prático.

Sabemos que muitas outras pequenas providências foram tomadas após a S.P.A.T. Parabéns pessoal! São pequenas coisas que somadas, representam muito na luta pela prevenção de acidentes.



CHORRINHOS NOVOS

Nossas boas-vindas aos filhos de funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria nascidos recentemente.

Parabéns aos pais e familiares. Que Deus abençoe a todos, principalmente aos bebês, dando-lhes saúde e suas vidas sejam úteis e agradáveis.

SANTA MARIA

No dia 25 de janeiro nasceu FER-ANDO, primeiro filho do casal Maria Adilson Francisco Sales.

Em fevereiro, dia 24, chegou ARCELO, primeiro filho do casal Maria e José Paulo Augusto devalho.

CARPA

No dia 21 de fevereiro nasceu DRÉ LUIZ, primeiro filho do casal Luiza e Luiz Cláudio Giolo. Ainda em fevereiro, no dia 27, seu ALINE, a terceira filha de sua mãe e José Nivaldo de Carvalho.

USINA

No dia 23 de janeiro, nasceu ELETE, filha de Maria de Lourdes e Vitalmiro de Farias Souza. O casal tinha 03 filhas e um filho.

Dia 06 de fevereiro, nasceu DOLFO AUGUSTO, primeiro filho de Aparecida e Carlos Augusto Issa.

DAIANI CRISTINA, primeira filha de Maria Conceição e Osmari Ferreira do Nascimento, nasceu dia 10 de fevereiro.

No dia 17 de fevereiro, nasceu MATEUS, segundo filho do casal Francineide e Devaldir Salvador Manduca.

No dia 20 de fevereiro nasceu GUILHERME, primeiro filho do casal Lúcia Tereza e Valdomiro Martins Rosa. Ainda em fevereiro, no dia 28, nasceu JOSÉ RASTELLI NETO, filho de Telma Shirley e Carlos César Rastelli. O casal tinha dois filhos.



Foi grande a movimentação em nossa sede, em Serrana, para retirada do material escolar.

ENTREGA DE MATERIAL ESCOLAR

Conforme noticiamos anteriormente, nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, o Serviço Social procedeu à entrega do material escolar básico para os filhos de funcionários com idade de 06 a 13 anos.

Foram fornecidos os seguintes materiais:

PRÉ-PRIMÁRIO: 1 caderno brochura, 3 lápis, 4 cartolinas, 4 vidros de guache, 2 colas, 1 folha de papel camurça, 1 folha de papel laminado, 1 jogo de canetas hidrocor.

PRIMÁRIO: 10 cadernos brochura, 5 lápis, 5 canetas, 1 caixa de lápis de cor, 50 folhas de papel sulfite, 5 borrachas e 1 cola.

GINÁSIO: 5 cadernos universitários, 5 lápis, 5 canetas azuis, 3 canetas

vermelhas, 5 borrachas e 1 cola.

Foram entregues 983 pacotes para o ginásio, 388 para o primário e 255 para o pré.

Queremos lembrar aos Senhores Pais que alguns desses materiais são suficientes para o ano todo, dependendo é claro, do cuidado que se tiver com eles.

Portanto, pedimos a sua colaboração para que ensinam as crianças a usar e conservar o material, evitando desperdício.

Seria bom que os cadernos, canetas, os lápis, borrachas, por exemplo, ficassem guardados com a mãe e fossem fornecidos à criança conforme a necessidade.

SUPLENTE TAMBÉM TEM REUNIÃO

Não é mesmo uma boa idéia? Até então, os membros das Cipa participavam esporadicamente.

Quando assumimos a responsabilidade da Cipa, percebemos que a maioria dos membros não estava participando de forma regular.

Para isso, decidimos convocar todos os membros para uma reunião, participando com interesse das palestras e despertando de vez para a importância das CIPAs. Para finalizar gostaria de cumprimentar a todos aqueles que trabalharam na organização da I S.P.A.T., na certeza de que seu sucesso já é uma realidade.

Biagi



CARNAVAL EM NOSSA SEDE



Flagrantes do carnaval.

"Tranquilo. Ainda, tranquilo até demais. Foi assim o Carnaval este ano: sem problemas, sem brigas, e, em relação ao ano passado, faltou a metade dos solteiros." Foi o que disse Oswaldo Ferreira Barbosa, já há anos responsável pela realização de nosso Carnaval.

Nós estivemos lá na primeira noite e vimos que de fato, havia pouca gente no salão. Terminados os 04 dias de folia, Oswaldinho nos confirmaria a sua previsão de que este Carnaval seria mais fraco do que o ano passado. Apenas as duas matinês surpreenderam pelo grande número de crianças e adultos que entravam para acompanhar os filhos e acabavam ficando por conta do samba.

OBSERVADOR: A QUE RAZÃO VOCE ATRIBUI A AUSENCIA DO PESSOAL NO SALÃO?

OSWALDINHO: "Tricho de mês não é uma época boa para Carnaval. A situação financeira não está para brincadeira e o povo sabe disso. De qualquer forma, Oswaldinho acha que compensou todo o trabalho. "Carnaval é festa, é alegria, e aqueles que foram em nossa Sede divertiram-se pra valer, mesmo porque o conjunto estava muito animado e quem entrou no salão curtiu um bom som e muito samba no pé".

Oswaldo Ferreira Barbosa



Oswaldo Ferreira Barbosa, José Carlos de Oliveira, João Feltre Filho, Luiz Paulo Martins (Bizute), José Teófilo, Antônio Pereira, Antônio Ferreira Gomes, Alvor Benedito, Oroszimbo da Costa (Ferro Quina), AGACHADOS: Benedito Nascimento (Bode), João Bezuíno, Carlos Cezar Raselli, Sílvio Antônio S. Carvalho, Oswaldo Sangalli, Sebastião Julio de Mello (Tico Coco) e Jair Queiroz.

CIPA-CARPA NICA EXECUÇÃO DE SEU PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 84

Em fevereiro, dia 8, a Cipa/Carpa realizou a 1ª reunião da V Diretoria e pudemos observar que não faltou interesse dos membros presentes em analisar os acidentes ocorridos e apresentar novas sugestões, que, segundo informações do Presidente, Fernando M. Araújo, estão sendo estudadas para em seguida serem executadas aquelas que, naturalmente, são viáveis.

O pessoal está entusiasmado. Posteriormente, conversando com o Supervisor de Segurança da Carpa, Tacyny B. dos Santos, constatamos que de fato existe disposição da Diretoria em colo-

car em prática o mais rápido possível, o plano de trabalho elaborado para 1.984.

Ainda em março, os itens I e II do plano (divulgação da Cipa, através de "O Observador" e realização de Cursos) começam a ser executados.

Estão previstos para este mês a realização de três importantes cursos: — O primeiro, Direção Defensiva, teve início no dia 12. O curso é ministrado pelo pessoal do Senai e está previsto a participação de 180 motoristas, divididos em várias turmas. Embora a maioria já tenha feito o curso, espera-se que

a participação seja boa, porque o assunto é abrangente e sempre há o que aprender ou, em última hipótese, reforçar velhos conhecimentos.

— Ainda na 2ª quinzena de março teremos o Curso de Primeiros Socorros. Este é destinado principalmente aos agenciadores e feitores que já possuem a Caixa de Medicamentos para Atendimento de Emergência. Além desses, o Presidente da Cipa informou-nos que os membros da Cipa, representantes de alguns setores de maior movimentação (Oficina, Lavadouro) e ainda Fazendas mais distantes também deverão fazer

o curso.

— O terceiro será o Curso para Membros de Cipa. Em atendimento à exigência legal, este curso deve ser feito por todos os membros novos da Diretoria da Cipa e, neste ano, deverá ser realizado na Fazenda da Pedra para facilitar a participação daqueles membros que residem nas Fazendas mais distantes e que teriam maior dificuldade para se locomover até Ribeirão, onde normalmente o curso é realizado.



Pessoal do Curso: muito trabalho sem desperdício.

“Evitar Desperdício é Bom Para Todos...”

Disciplinar o uso e aproveitar aquilo que pode ser aproveitado — esta é a norma de trabalho do pessoal do Departamento de Custos da Usina.

No lançamento da Campanha contra o Desperdício eles se propuseram a levar a coisa bem a sério, e resolveram abolir o desperdício da rotina de trabalho.

Depois de conversar muito com seus companheiros, Carlos Henrique Mantredi, encarregado deste departamento, acha que agora existe o que ele chama de “sintonia de objetivos”.

“Trabalhamos bastante no sentido de formar uma verdadeira equipe dentro da sala, porque nosso setor só será eficiente se cada um der a sua contribuição. É preciso haver sintonia de objetivos. No caso da Campanha contra o Desperdício, conversamos e chegamos à conclusão de que algumas coisas eram desnecessárias, então foram suprimidas. Enquanto isso, outras medidas foram

adotadas, visando sempre a racionalização do trabalho.

Aqui no Custos estamos certos de que evitar desperdício não é bom apenas para a empresa. É bom também para nós, é bom para todos. À primeira vista pode parecer insignificante para a Usina usar a fita da máquina de somar dos dois lados. Mas, isso é disciplina, é educação, é aproveitar aquilo que pode e portanto, deve ser aproveitado. Isto é bom senso. Por que jogar fora uma coisa que ainda pode ser usada?

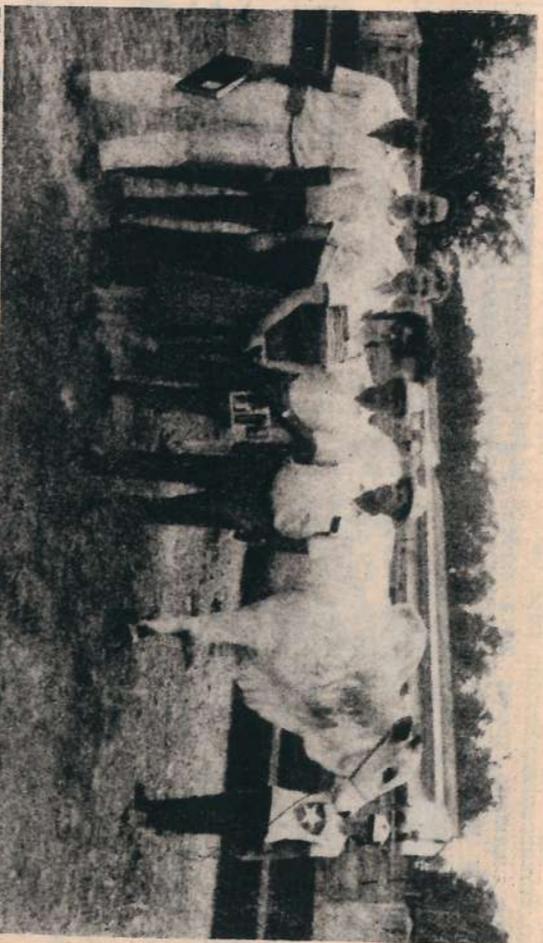
Nós continuamos firmes na campanha, brigamos por essa idéia não só em nossa sala, mas também procuramos levá-la para o pessoal da Usina com quem temos contato diário quando fazemos apontamento de trabalho.

Estamos sempre atentos. As grandes coisas, os grandes desperdícios são fáceis de serem identificados. O nosso trabalho é de prestar atenção nas pequenas coisas”.

“Dos conceitos sobre segurança Tenho este por mais nobre

Com prevenção o Homem vive Sem prevenção o Homem morre”

Antônio Bueno - Esc. Transval



Fábio P. Lima, Dr. Vidal P. de Faria, Prof. Dr. David Hawkins, Sra. Klathleen, Dr. Aristeu M. Peixoto, Dr. Fausto P. Lima e Paulo Calbeo.

CARPA NO ROTEIRO DE VISITAS DO PROFESSOR DAVID

“Estou muito impressionado com o tamanho e o desenvolvimento dos animais e também com o excelente sistema de manejo que está sendo empregado no gado aqui”.

Estas foram as palavras do Professor David Hawkins, da Michigan State University, Michigan, U.S.A., referindo-se ao gado da Carpa que ele teve oportunidade de conhecer no dia 16 de fevereiro quando aqui esteve.

Professor David veio acompanhado de sua esposa Sra. Klathleen Hawkins e dos Professores, Doutores Aristeu M. Peixoto e Vidal P. de Faria, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, de Piracicaba.

A sua visita de 30 dias ao Brasil teve por objetivo obter informações sobre a agricultura brasileira, a produção de gado, características gerais. A Carpa foi incluída no roteiro de visitas pela qualidade do gado e pelo programa de seleção e manejo adotado, sendo apontada como um potencial de gado de corte para o Brasil.

As palavras elogiosas do Professor David sobre o gado da Carpa foram gratificantes para todo o pessoal da pecuária. Não resta dúvida de que uma parte do sucesso obtido deve-se à eficiência daqueles que, no dia a dia, lidam com o gado. Parabéns, pessoal!

PARA MAIOR ECONOMIA

— Quando for ao médico, leve sua lista dos medicamentos que têm em sua casa, com o nome e o prazo de validade de cada um. Ou então:

— Coloque os remédios de casa numa caixinha e leve-os quando for consultar.

Pode ser que você tenha em sua casa algum remédio que seja indicado para o seu problema.

Vamos combater os gastos desnecessários e economizar.

JUVENIL ESTÁ DE VOLTAR

Depois de uma longa ausência, o time *Juvenil da A.A.P.* voltou a exibir seu bom futebol, nas manhãs de domingo, no Estádio Irmãos Biagi.

O diretor técnico da equipe, *Wilson Rodrigues*, declarou que o time voltou totalmente remodelado e procurará manter a tradição de ser o time com o maior número de gols no mês.

Realmente, foi o que ocorreu. Em quatro partidas realizadas em fevereiro, o Juvenil apresentou um saldo de 27 gols, sofrendo apenas 5. A melhor partida foi, sem dúvida, frente ao Internacional de Serrana, quando o placar acusou a tremenda goleada de 11 à 2 para o Juvenil. Nesse jogo, *Miroca*, artilheiro do mês, fez 4 dos seus 9 gols.

O entusiasmo do técnico, *Wilson*, justificava-se porque a moçada é responsável e dá o melhor de si em campo. Ele lembrou, ainda, que pretende manter a equipe apenas com atletas das turmas contratadas. "Estes terão sempre preferência para integrar o time", disse ele.

Tá aí o convite: SE VOCÊ TEM ENTRE 14 E 18 ANOS E TEM CONDIÇÕES DE JOGAR BOLA AOS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS, NÃO PERCA A OPORTUNIDADE E, INTEGRE-SE AO JUVENIL.

Atualmente, o elenco do Juvenil está assim constituído: *Prulli, Airton, Cláudio, Laercio, Vândir, Marco Aurélio, Eli, Miroca, Marcos, Dega e Jacaré. RESERVAS: Dirceu, Nei e Escolinha.*



"Evitar acidente no trabalho Pensando na sua proteção Estará ajudando a Firma E também a sua Nação" *(Marta C. de Oliveira - Carpa [Experim.])*

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PEDRENSE RESUMO DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DURANTE O ANO DE 1.983

DADOS	EQUIPES			
	TITULARES	ASPIRANTES	VETERANOS	JUVENIL
Jogos Realizados	41	36	36	28
Vitórias	23	21	17	18
Empates	08	07	10	04
Derrotas	10	08	09	06
Gols Convertidos	117	120	99	131
Gols Sofridos	79	62	88	57
ARTILHEIROS	<u>Edinaldo</u> = 14 gols <u>Jorge</u> = 10 gols	<u>Devair</u> = 26 gols <u>Cirinho</u> = 14 gols	<u>Adãozinho</u> = 17 gols <u>Nenê</u> = 14 gols	<u>Jacaré</u> = 23 gols <u>Dininh</u> = 13 gols
VICE-ARTILHEIROS				

VÁ TORCER PELA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PEDRENSE,
FINALISTA DO TORNEIO DA CIDADE, NO DIA 25, ÀS
16 HORAS, EM SERRANA.



A.A.P. X USINA MARTINÓPOLIS



A.A.P. E SANTA MARIANA NO TORNEIO «CIDADE DE SERRANA»

A participação das duas equipes da Associação Atlética Pedrense, Aspirantes e Titulares e ainda os titulares da Fazenda Santa Mariana no Torneio da Cidade é considerada excelente nos meios esportivos.

A equipe A.A.P. - B (Aspirantes) embora eliminada do Campeonato foi um time que surpreendeu e, para os Torneios vindouros, certamente terá condições de classificar-se entre os primeiros, porque demonstrou possuir garra suficiente para competições desse nível.

O time titular da A.A.P. se constitui

num dos destaques do Torneio e poderá repetir a façanha do ano passado, quando sagrou-se campeão. Segundo observadores, é a equipe que possui a melhor defesa e o melhor ataque e ainda permanece íntegra nas competições até então realizadas (26/02).

No próximo dia 18, a A.A.P. enfrentará o Santa Mariana F.C. e, se passar pelo adversário, já é finalista.

Será um bom jogo, porque a Santa Mariana é uma equipe altamente competitiva e de muita garra. Embora não tenha sido

tanto brilhante no início do Torneio, é um time que ganhou moral e está em condições de enfrentar a A.A.P. de igual para igual principalmente, depois de eliminar o Serrana Esporte Clube do Torneio.

Parabéns às equipes participantes pela boa campanha e, vamos torcer para que o título fique conosco: com a A.A.P. ou com o Santa Mariana.

Para isso, é importante a presença na cça da torcida ao estádio. Vamos lá pessoal! Nossos crques precisam do incentivo e do calor da torcida.

ERRATA MELHOR QUADRINHA

Na edição anterior (1ª página) a quadrinha de Maria Helena Lanza, (e não Maria Helena Souza) da turma 13, saiu errada. Desculpem-nos.

O correto é

PONHO BOTINA E LUVA
PRA MIM PODER TRABALHAR,
PRA LIVRAR OS ACIDENTES
É PRECISO PREPARAR.

Comunicado Importante

Solicitamos aos Senhores Funcionários e Dependentes que levem a sério o Tratamento Dentário e evitem faltas que, são sempre prejudiciais porque atrasam o tratamento e tiram a chance de outra pessoa ser atendida. A justificativa da falta só deve ser feita em casos de extrema necessidade. Acima de três faltas, justificadas ou não, o tratamento é suspenso. Além disso, quando a falta é injustificada, há a multa de Cr\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros). Portanto, para benefício dos próprios funcionários solicitamos a colaboração de todos.